COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

Newsletter dos Mercados Financeiros

Outubro de 2023

MERCADO CAMBIAL

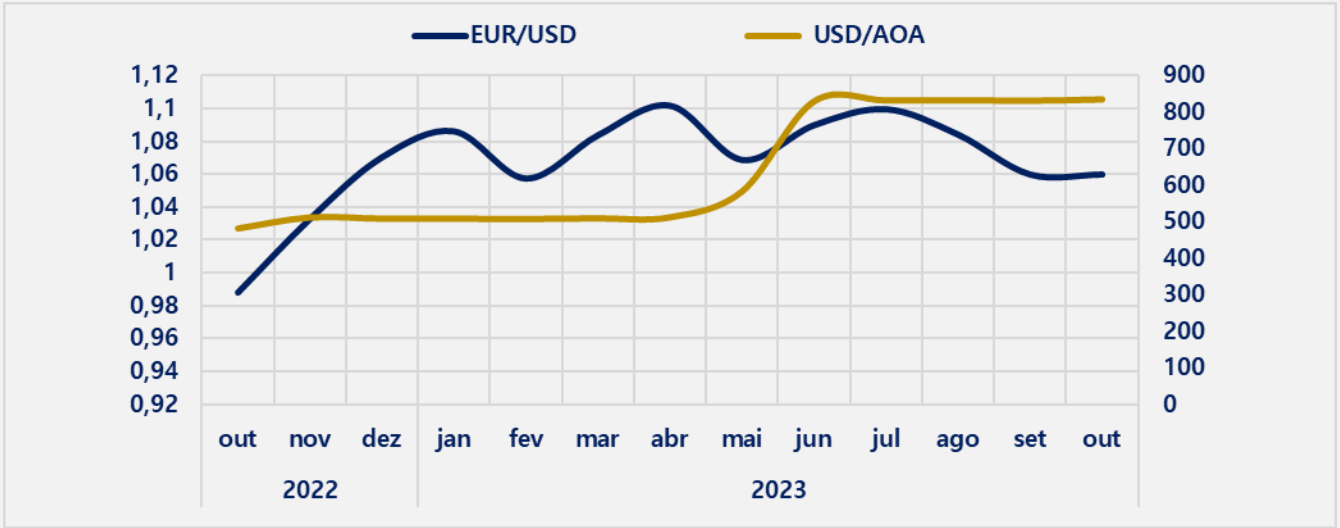
No mês de Outubro, a moeda nacional (kwanza) voltou a apresentar uma depreciação de 0,42% face ao dólar norte-americano, tendo a taxa de câmbio das operações do mercado secundário se fixado, no final deste período, em USD/AOA 834,93, segundo os dados da plataforma *Bloomberg.*

Não obstante esta ligeira depreciação, o mercado cambial tem apresentado uma ligeira estabilidade, o facto poderá estar associada à entrada em vigor da Directiva nº 07/2023, de 26 de Junho do BNA, que actualiza os procedimentos de venda de moeda estrangeira às Instituições Financeiras Bancárias, através da Plataforma Bloomberg FXGO.

No mercado internacional, a taxa de câmbio do euro face ao dólar norte-americano manteve-se inalterado em relação ao mês anterior, encerrando o mês em EUR/USD 1,06, não havendo assim variações desde o final de setembro.

Não obstante a estabilidade referida acima, durante o mês de outubro foram observados movimentos ligeiros de subidas e descidas que poderão estar associado ao aumento da tensão no Médio Oriente após o ataque do grupo Hamas a Israel que tem desencadeado a aversão ao risco e levar à compra de moedas tidas como mais seguras.

Figura 1: Evolução do Mercado Cambial



Fonte: *Bloomberg*

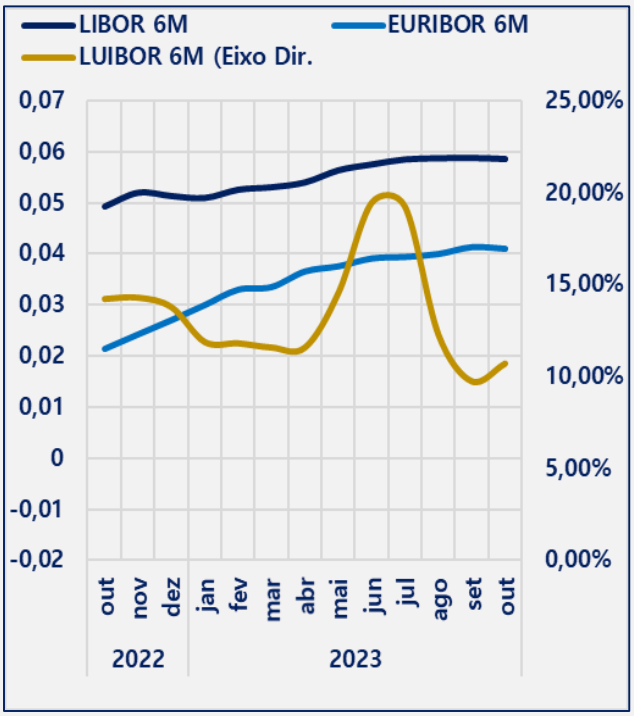
MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

Nos mercados interbancários internacionais, a *LIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 5,87%, registando um redução de 2,00 p.b., em relação ao mês de Setembro. Este comportamento poderá estar associado à interrupção até ao momento do FED nos aumentos da taxa de juros, dado o registo de um progresso constante na desaceleração da inflação nos EUA. Na mesma senda, a *EURIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 4,09%, registando um redução de 3,00 p.b., em relação ao mês anterior. Essa queda da *EURIBOR* poderá estar associada também à manutenção das taxas de juros da zona euro de 4,50% nos meses de Setembro e Outubro.

No mercado nacional, a LUIBOR, com maturidade de 6M, fixou-se em 10,68% no final de Outubro, registando uma aumento de 87,00 p.b., em relação ao mês de Setembro.

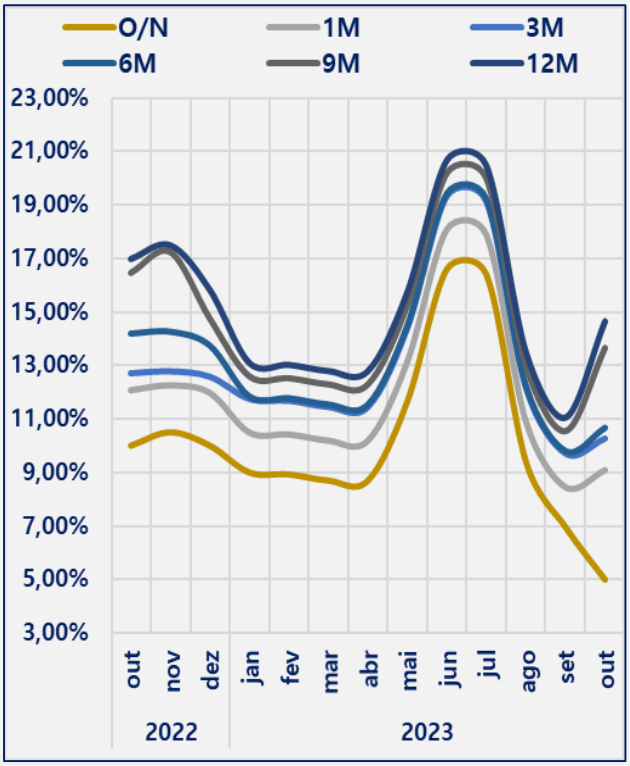
No que diz respeito as restantes maturidades, a de 24h registou uma redução na ordem de 196 p.b, fixando-se em 5,00% e as taxas de 1 mês, 3 meses, 9 meses e 12 meses, registaram aumento, fixando-se em 9,10%, 10,27%, 13,66% e 14,66%, respectivamente. Estes registos refletem um aumento no custo dos empréstimos interbancários para estas maturidades mais longas, na ordem de 64 p.b., 56 p.b., 87 p.b., 310 p.b. e 360 p.b., respectivamente, estes aumentos podem estar associadas a espectativa de aumento da taxa de juros básica da economia fruto da próxima reunião do comité de política monetária agendada para 21 de Novembro do ano corrente.

Figura 2.1: Evolução do MMI



Fonte: BNA, *Bloomberg*

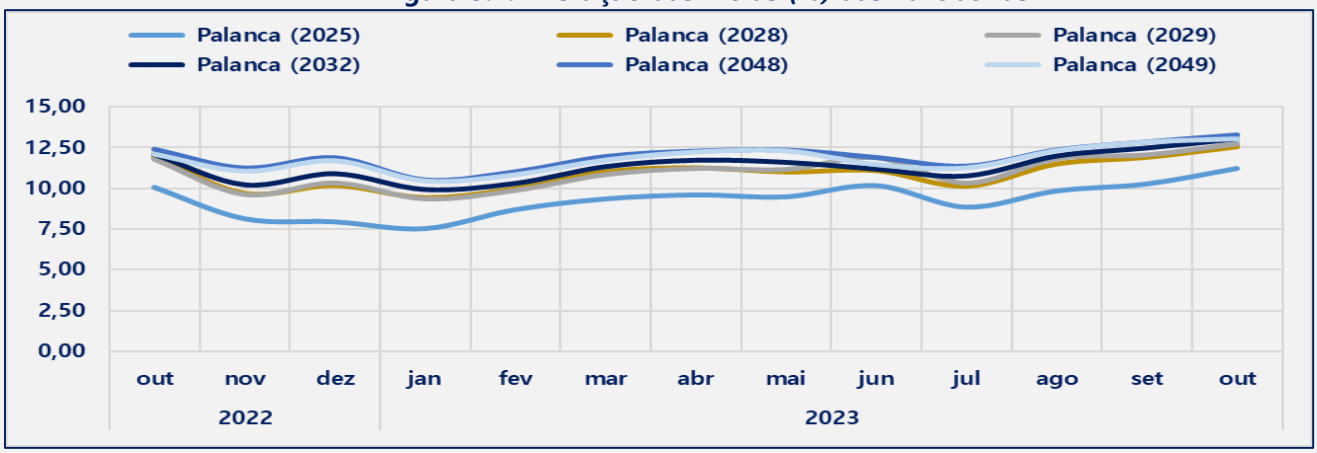
Figura 2.2: Evolução do MMI Nacional



Fonte: BNA

MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

Figura 3.1: Evolução das *Yields (%)* das *Eurobonds*

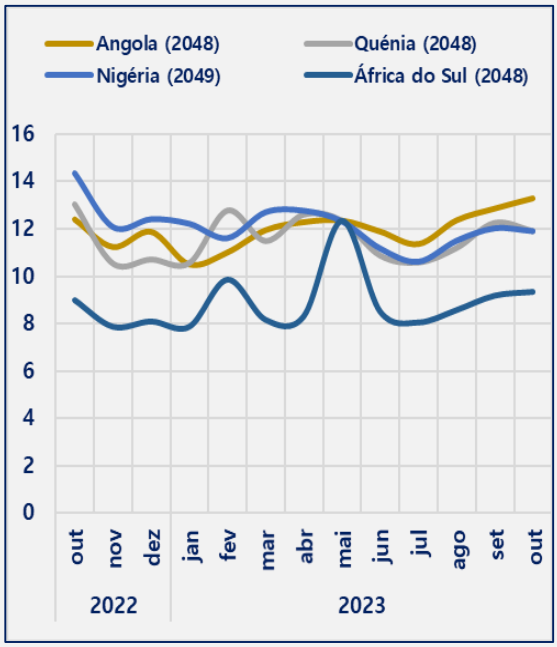


Fonte: *Bloomberg*

No período em análise, as *yields* das *eurobonds* angolanas apresentaram aumentos, com as palancas 2025, 2028, 2029, 2032, 2048 e 2049 a registarem aumentos mensais de 0,95 p.p., 0,65 p.p., 0,67 p.p., 0,55 p.p., 0,43 p.p., e 0,20 p.p., respectivamente. Este desempenho associa-se à desvalorização do *Brent*, indicador de grande impacto às contas públicas angolanas, servindo de referência para a análise da capacidade de Angola honrar com os seus compromissos. Adicionalmente, verificou-se à divulgação, pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), de dados da produção petrolífera nacional com uma média diária 1,13 milhões de barris em Setembro, indicando uma queda de 1,4% em relação ao mês de Agosto.

Diferente das *yields* das *eurobonds* angolanas, as *yields* das *eurobonds* do Quénia e Nigéria apresentaram decréscimos enquanto que as da África do Sul apresentaram subidas na ordem de 0,34 p.p., 0,12 p.p., e 0,16 p.p., respectivamente. O comportamento das *yields* das *eurobonds* do Quénia estão associadas ao facto de o Banco Central (CBK) ter divulgado dados que dão nota do aumento em 1,66% das reservas internacionais, após um período de queda desde Julho, reforçando a confiança por parte dos investidores; quanto à Nigéria, tal registo pode ser resultado do facto de a produção petrolífera ter atingido uma máxima histórica de 1,35 milhões de barris por dia, em Setembro (dado divulgado em Outubro).

Figura 3.2: Evolução das *Yields (%)* das *Eurobonds* Africanas



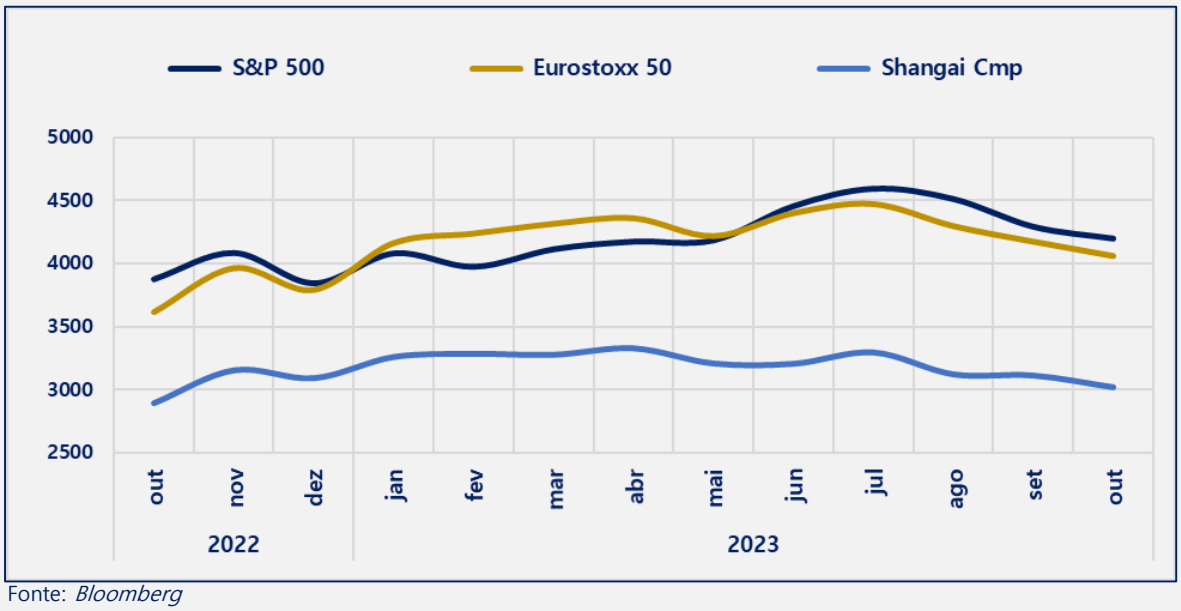
Fonte: *Bloomberg*

Por fim, a África do Sul apresentou um comportamento contrário causada pelo aumento do défice orçamental estimado em 30 bilhões de rands, que deixou o Governo com menos receitas fiscais no presente mês.

PRINCIPAIS MERCADOS ACCIONISTAS

Os principais índices accionistas analisados no mês de Outubro encerraram em baixa, face ao mês de Setembro. Neste período, o *S&P 500* fixou-se em 4 193,80 pontos, o *Eurostoxx 50* fixou-se em 4 061,12 pontos e o *Shanghai Composite* situou-se em 3 018,77 pontos, implicando variações negativas de 2,20%, 2,72% e 2,95%, respectivamente.

Figura 4.1: Evolução do Mercado Accionista Internacional



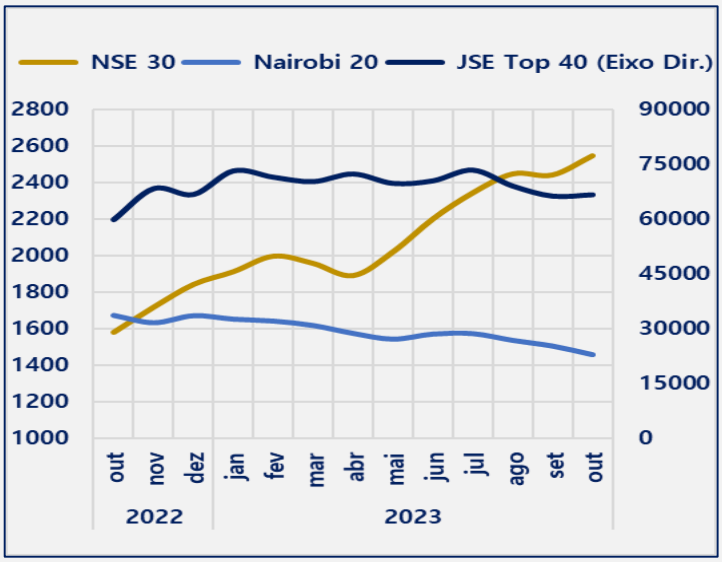
Fonte: *Bloomberg*

O *S&P 500* encerrou o mês de Outubro com perdas significativas, pelo facto de três das maiores empresas no sector de tecnologia (*NVDA, Alphabet Inc Class A e Alphabet Inc Class C)* terem apresentado resultados negativos face ao mês anterior, acumulando uma perda de 0,93%, 0,31% e 0,36% respectivamente. O mercado tem sido pressionado pela incerteza geopolítica devido à guerra entre Israel e o grupo islâmico Hamas, assim como pela política monetária restritiva e pelo agravamento das *"yields*" das dívidas soberanas, que tornam as obrigações mais atractivas.

O índice *Eurostoxx 50* apresentou um desempenho negativo face ao mês anterior, que foi influenciado pela queda das acções da *British Petrol (BP),* do sector energético, que registaram quedas de 4,50% influenciada pela desvalorização do brent no mercado internacional e as cervejeiras *AB InBev e Carlsberg* que relataram vendas mais baixas na ordem de 3,40% e 3,00%, respectivamente, impactando na valorização negativas destas no índice.

Por fim, o desempenho do índice chinês *Shanghai Composite* foi influenciado maioritariamente pela queda da actividade manufatureira, após um resultado pior do que o esperado do índice de compras (*PMI*, da sigla em inglês) do sector de manufactura chinês. O indicador recuou de 50,2 pontos, em Setembro, para 49,5 pontos em Outubro, ficando abaixo do nível neutro de 50 pontos e sinalizando contração da actividade industrial.

Figura 4.2: Evolução do Mercado Accionista Africano

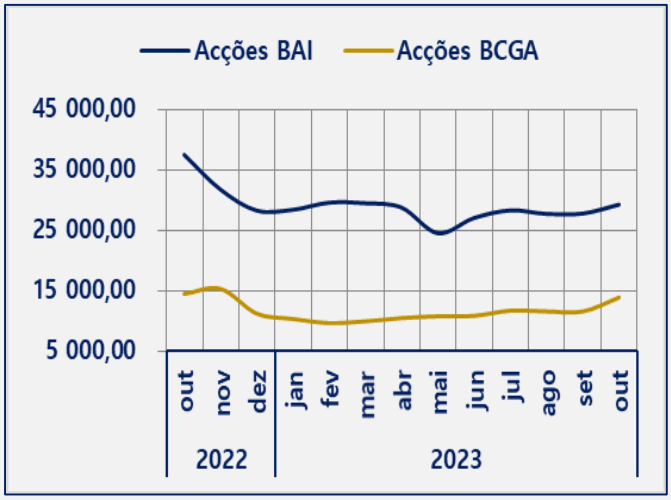


Fonte: Bloomberg

No período em análise, os principais índices africanos apresentaram desempenhos dispares. Os índices *NSE 30* e *TOP 40* registaram uma performance positiva tendo-se fixado em 2 546,99 e 66 873,91 pontos, variando em 4,29% e 0,56%, respectivamente, enquanto, o índice *Nairobi 20* registou uma perda, tendo-se fixado em 1 461,07 pontos, variando 3,16%, face ao mês anterior.

A performance mensal do *NSE 30* foi, essencialmente, impulsionada pelo desempenho positivo da *Dangote Cement Plc,* do sector de cimento, que apresentou um relatório de crescimento do lucro antes do imposto em 132,4%. Já o desempenho positivo do índice *TOP 40* foi impactada pela divulgação dos resultados do terceiro trimestre da empresa *Anheuser Busch Inbev SA NV (ANHJ)* que obteve um crescimento de receitas de dois dígitos, tendo variado positivamente no presente mês em 1,21%. Por fim, o índice *Nairobi 20* apresentou um desempenho negativo impactado pela grande *Safaricom* do sector de telecomunicações, que tem o maior peso no índice que viu o preço das suas acções cair em 16,1%, pela forte persistência de venda das acções dos investidores estrangeiros.

Figura 4.3: Evolução da Cotação Accionista | BODIVA (valores em Kz)



Fonte: BODIVA

Relativamente à Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA), no final do mês de Outubro, o BAI e o BCGA contavam com uma capitalização bolsista de Kz 602,95 mil milhões e Kz 278 mil milhões, respectivamente, implicando um ganho para ambos, representando uma valorização das acções do BAI em 21,57% e do BCGA em 18,31%, face ao mês de Setembro.

Em Outubro, as acções do BAI foram transaccionadas com a cotação média de Kz 29 244,05 enquanto as acções do BCGA foram transacionadas a Kz 13 892,33 tendo se fixado no final do período, em Kz 31 139,03 e Kz 12 768,02, respectivamente.

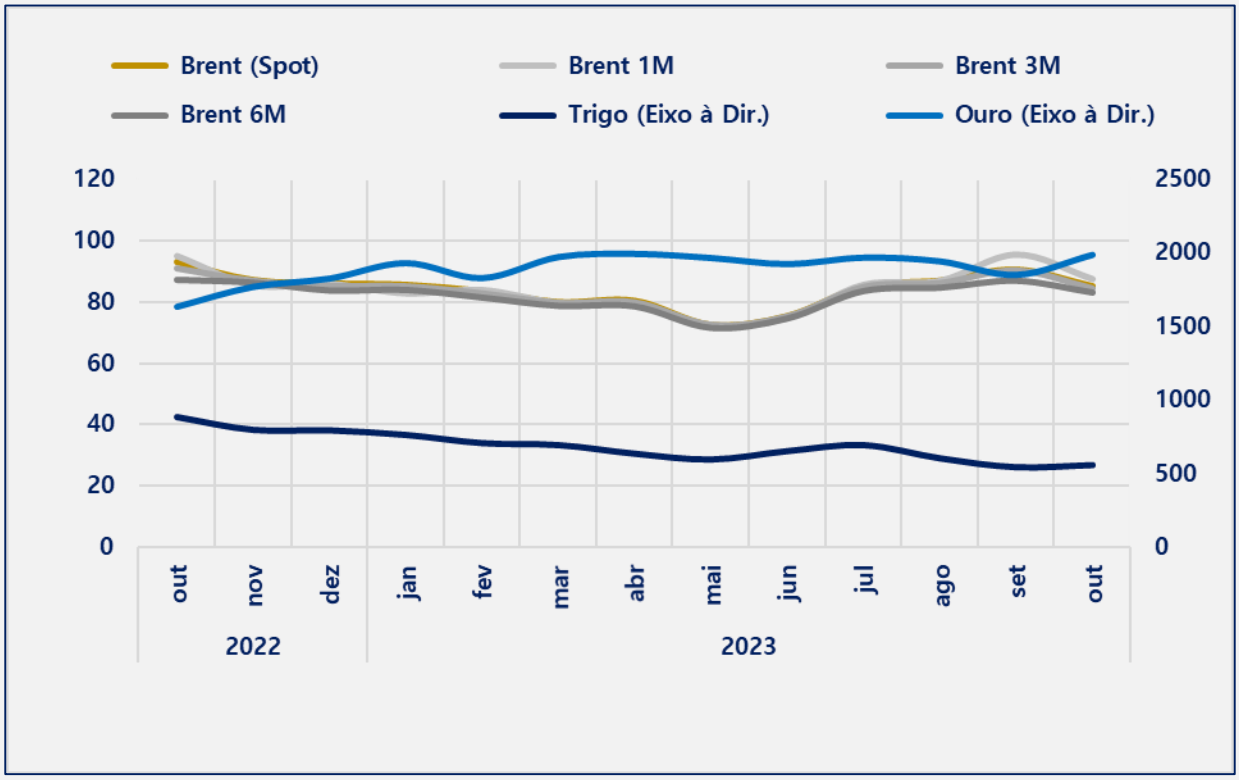
MERCADO DE *COMMODITIES*

No mês de Outubro, os preços das *commodities* analisadas registaram aumentos, com excepção do ***Brent***. A cotação do **Trigo** registou um aumento mensal de 0,03%, fixando-se na ordem dos USD/Bushel 556,25, o **Ouro** registou um aumento na ordem de 0,07%, fixando-se em USD/Onça 1 983,88.

Quanto ao **Trigo**, diferente dos meses anteriores, as cotações registaram aumentos no presente mês, sustentados pelas preocupações relacionadas ao tempo seco na Argentina e na Austrália, que podem restringir a oferta mundial do cereal. A Austrália, um dos dez maiores produtores de trigo a nível internacional, registou o Outubro mais seco em mais de 20 anos devido a um padrão climático designado *El Niño*.

O preço do **Ouro** terminou o mês de Outubro com um aumento mensal de 0,07%. O aumento registado na cotação do ouro deveu-se a hostilidade, após o reinício do conflito Israel-Hamas, apoiado pela busca por segurança dos investidores em meio aos ataques de Israel e grupos terroristas a diferentes alvos no Oriente Médio. O temor por uma intensificação do conflito a uma guerra de ampla escala na região, afasta o mercado de activos de risco e beneficia o metal precioso.

Figura 5.1: Evolução do Mercado de *Commodities*



Fonte: *Bloomberg*

Para o ***Brent***, principal referência para as exportações angolanas, foi negociado em USD/barril 85,02 no final de Outubro implicando uma redução de 0,06%, face ao mês de Setembro.

Este registo foi impulsionado pela incerteza sobre o crescimento da economia global, à medida que o aumento da inflação amortece as perspetivas do mercado global e por outro lado há uma crescente preocupação com a demanda futura, diante das expectativas de redução na procura da China.

Figura 5.2: Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia)

PROCURA			
	set/23	**out/23**	Var.
Membros OCDE	46,89	45,89	-2,13%
Outros	55,17	57,24	3,75%
Total	**102,06**	**103,13**	**1,05%**
OFERTA			
	set/23	**out/23**	Var.
Membros OCDE	32,67	32,74	0,21%
OPEP	33,70	32,96	-2,20%
Outros	34,73	34,15	-1,67%
Total	**101,10**	**99,85**	**-1,24%**
Balanço	**-0,96**	**-3,28**	**241,67%**

Fonte: OPEP.

*Estimativa.

RESUMO DAS VARIAÇÕES MENSAIS DOS MERCADOS

MERCADO CAMBIAL		30/09/2023	31/10/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
USD/AOA		831,45	834,93	0,42%	63,91%
EUR/USD		1,06	1,06	0,00%	-0,63%
GBP/USD		1,22	1,22	0,00%	1,28%
USD/JPY		149,37	151,68	1,55%	15,96%
USD/ZAR		18,92	18,65	-1,43%	9,73%
USD/CNY		7,30	7,32	0,27%	5,86%
USD/BRL		5,03	5,04	0,20%	-5,96%
MERCADO DE DÍVIDA		30/09/2023	31/10/2023	VAR. MENSAL(P.P)	VAR. INÍCIO DO ANO (P.P)
Alemanha	O.T. 10 anos	2,84	2,80	-0,04	0,36
Reino Unido	O.T. 10 anos	4,44	4,51	0,07	0,86
Portugal	O.T. 10 anos	3,58	3,48	-0,10	0,04
EUA	O.T. 10 anos	4,57	4,93	0,36	1,19
China	O.T. 10 anos	2,68	2,69	0,01	-0,14
Brasil	O.T. 10 anos	11,17	11,87	0,70	-1,04
Angola	O.T. 10 anos	10,30	11,25	0,95	4,10
África do Sul	O.T. 10 anos	12,37	12,24	-0,13	1,55
Nigéria	O.T. 10 anos	9,51	8,72	-0,79	-1,48
Quénia	O.T. 10 anos	11,97	11,43	-0,54	1,82
MERCADO ACCIONISTA	ÍNDICES	30/09/2023	31/10/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
EUA	S&P 500	4 288,05	4 193,80	-2,20%	9,67%
Zona Euro	Eurostoxx 50	4 174,66	4 061,12	-2,72%	5,32%
Reino Unido	FTSE 100	7 608,08	7 321,72	-3,76%	-3,08%
Portugal	PSI 20	6 090,33	6 257,06	2,74%	7,34%
Japão	NKY 225	31 857,62	30 858,85	-3,14%	19,99%
Alemanha	DAX 30	15 386,58	14 810,34	-3,75%	5,27%
China	Shanghai Cmp	3 110,48	3 018,77	-2,95%	-3,14%
Brasil	Ibovespa	116 565,17	115 741,81	-0,71%	8,80%
África do Sul	FTSE/JSE	66 500,11	63 873,91	-3,95%	745,55%
Nigéria	NGSE 30	2 442,11	2 546,99	4,29%	33,18%
Quénia	Nairobi 20	1 508,75	1 461,07	-3,16%	-12,79%
COMMODITIES	UNIDADES	30/09/2023	31/10/2023	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
Petróleo Brent	USD/bbl	90,36	85,02	-5,91%	-1,04%
Petróleo WTI	USD/bbl	88,80	81,02	-8,76%	5,06%
Ouro	USD/t oz	1 848,63	1 983,88	7,32%	7,85%
Prata	USD/t oz	22,18	22,85	3,02%	-4,82%
Cobre	USd/lb	373,75	364,90	-2,37%	-3,12%
Trigo	USd/bu	541,50	556,25	2,72%	-28,27%
Milho	USd/bu	476,25	478,25	0,42%	-28,67%

TAXAS DE JUROS DE REFERÊNCIA DOS BANCOS CENTRAIS		30/09/2023	31/10/2023	Var. P.P
Angola	Banco Nacional de Angola	17,00%	17,00%	-
EUA	*Federal Reserve Bank*	5,50%	5,50%	-
Reino Unido	*Bank of England*	5,25%	5,25%	-
Zona Euro	Banco Central Europeu	4,50%	4,50%	-
Japão	*Bank of Japan (Nippon Ginko)*	-0,10%	-0,10%	-
China	Banco Popular da China	3,45%	3,45%	-
África do Sul	*South African Reserve Bank*	8,25%	8,25%	-

TAXAS DE JUROS DO BNA	30/09/2023	31/10/2023	Var. P.P
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira	22,00%	22,00%	-
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional	17,00%	17,00%	-
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez	17,50%	17,50%	-
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez a 7 dias	13,50%	13,50%	-
Taxa de Redesconto	17,00%	17,00%	-

Fonte: BNA e *Bloomberg*

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e de património próprio, sujeita à superintendência do Presidente da República e à tutela do Ministério das Finanças.

A CMC tem como missão a regulação, a supervisão, a fiscalização e a promoção do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, bem como das actividades que envolvam todos os agentes que nele intervenham, directa ou indirectamente, nos termos do Decreto Presidencial n.º 54/13, de 06 de Junho (Estatuto Orgânico da CMC).

Além do Estatuto Orgânico, a actividade da CMC é enquadrada pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (CodVM – Código de Valores Mobiliários) e pela Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (RGIF – Regime Geral das Instituições Financeiras).

A CMC actua de forma independente na prossecução dos seus objectivos, sem prejuízo das formas de controlo da sua actividade que resultem da Lei.

CONTACTOS

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,

Rua do MAT, 3B, GU 19 B

Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola

UO/OD 5477 – NIF 5000336025

Telefone: (+244) 992 518 292 | 949 546 473

E-mail: institucional@cmc.ao; gee@cmc.ao

Website: www.cmc.ao

COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

Disclaimer: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.